



ARQUIVO PESSOAL

Romildo estava na Venezuela com a esposa, Carlha Nacarid

Entre as vítimas dos terremotos, o pastor mineiro Romildo Batista

O mineiro Romildo Batista de Lima, de 69 anos, é uma das vítimas brasileiras que morreram em decorrência dos terremotos registrados na Venezuela, segundo informações compartilhadas por familiares. Romildo era pastor, havia acabado de comemorar aniversário e morava em Uberlândia há mais de dez anos. Ele viajou à Venezuela para celebrar seus 69 anos e visitar familiares da esposa, Carlha Nacarid, nascida no país. Durante o tremor, o casal foi atingido por uma parede ao tentar buscar abrigo em meio ao desespero provocado pelos abalos sísmicos. Ambos chegaram com vida ao hospital, mas Romildo não resistiu aos ferimentos. O caso foi confirmado por familiares e gerou comoção entre amigos e conhecidos, que prestaram homenagens nas redes sociais e destacaram sua trajetória religiosa e comunitária.

Prisão é desativada nos EUA

A prisão conhecida como “Alcatraz dos Jacarés”, símbolo da política agressiva de deportação do governo Trump, foi fechada menos de um ano após sua inauguração, segundo anúncio do governador da Flórida, Ron DeSantis. A unidade, localizada nos Everglades, era usada para detenção de imigrantes e vinha sendo alvo de críticas por más condições e disputas judiciais. DeSantis afirmou que o centro já não abriga detentos e cumpriu sua função emergencial.

REPRODUÇÃO/THE WHITE HOUSE



Governo Trump e a política migratória mais rígida nos EUA

Bombardeios no sul do Líbano continuam

A agência pública libanesa NNA informou neste domingo (28) que um novo bombardeio aéreo israelense atingiu áreas próximas às localidades de Deir Seryan e Taybeh, no sul do Líbano, apenas dois dias após a assinatura de um acordo entre os dois países que prevê uma “paz duradoura”. Segundo a NNA, aeronaves de combate realizaram os ataques na região. Na véspera, outras ofensivas israelenses já haviam deixado ao menos uma vítima fatal, de acordo com o Ministério da Saúde do Líbano.

Tensão política cresce após ameaça

O deputado do Hezbollah, Hassan Fadlallah, afirmou que o acordo firmado na sexta-feira (26), com mediação dos EUA, “não será aplicado”, alertando para o risco de um “conflito interno”. Enquanto isso, o presidente libanês, Joseph Aoun, conversou no sábado (27) com Trump e garantiu que o Estado assumirá suas responsabilidades na implementação do tratado, que condiciona a retirada israelense ao desarmamento do Hezbollah.

Queda de helicóptero

Um helicóptero da petroleira estatal saudita Saudi Aramco caiu neste domingo (28) em Ras Tanura, no leste da Arábia Saudita, próximo ao estreito de Hormuz, deixando ao menos 14 mortos, segundo informou a agência oficial de notícias do país. Todas as vítimas são cidadãos sauditas, de acordo com o comunicado oficial divulgado pelas autoridades.

Investigação

De acordo com a agência estatal, as causas da queda ainda são desconhecidas e uma investigação foi aberta para apurar o que provocou o acidente. Ras Tanura abriga um dos principais complexos de refino e exportação de petróleo da Saudi Aramco e é considerada uma infraestrutura estratégica do setor. Acidentes com aeronaves da companhia são raros.

Queda de avião

A queda de uma aeronave civil neste domingo (28) em Tomblaine, no nordeste da França, matou 11 pessoas. O avião pertencia a uma escola de paraquedismo e levava o piloto, cinco instrutores e cinco alunos. O acidente ocorreu perto de Nancy, em Meurthe-et-Moselle, a cerca de 400 km de Paris. O caso segue em investigação.

Tensão histórica

A tensão acumulada nas falhas de San Andreas e San Jacinto, no sul da Califórnia, atingiu ou ultrapassou o maior nível em mil anos, segundo estudo publicado no “Journal of Geophysical Research: Solid Earth”. A pesquisa reconstruiu, por computador, a história de terremotos e a energia represada na região. O alerta preocupa cientistas sobre possível grande ruptura.

Calor extremo

O diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus, informou neste domingo (28) que mais de 1.300 mortes adicionais foram registradas desde 21 de junho na Europa em decorrência das ondas de calor. Ele alertou para os impactos das altas temperaturas na saúde pública, segundo publicação no X.

Mortes na Venezuela

Subiu para 51 o número de portugueses e lusodescendentes mortos nos sismos na Venezuela, segundo o Ministério dos Negócios Estrangeiros. O órgão confirma ainda que não foi possível contactar 84 pessoas. Com o fim da janela de 72 horas de resgate, cresce a preocupação com as vítimas. Cerca de 50 mil seguem desaparecidas.



Presidenta Delcy Rodríguez durante coletiva de imprensa

Esperança por sobreviventes diminui na Venezuela

Equipes de resgate relatam avanço das buscas para recuperação de corpos

Da Redação

A possibilidade de encontrar sobreviventes sob os escombros na Venezuela vem caindo gradualmente, segundo integrantes das equipes de resgate que atuam na linha de frente das operações. Quatro dias após os fortes terremotos que atingiram a região costeira do país caribenho, o cenário já é descrito como majoritariamente de recuperação de corpos.

“Nossa prioridade continua sendo encontrar pessoas com vida, mas neste sábado já estava claro que as chances de resgate de sobreviventes eram mínimas”, afirmou Andy, responsável pela logística do grupo mexicano Topos Aztecas, enviado para apoiar os trabalhos, em declaração atribuída à Folha de São Paulo.

A equipe, que inicialmente atuou em Caracas, agora se desloca em direção à área mais afetada, próxima ao epicentro, a cidade litorânea de La Guaira, localizada atrás da cadeia montanhosa de El Ávila, uma das regiões mais simbólicas de Caracas.

Em três dias de operações no edifício histórico Petúnia, que desabou durante os tremores, os socorristas retiraram oito corpos dos escombros. Estima-se que ainda haja ao menos seis vítimas no local.

O único sobrevivente encontrado até agora foi um cachorro. “Hoje trabalhamos com a noção de que a chance de encontrar alguém vivo é de cerca de 1%, e mesmo assim seguimos nos agarrando a essa possibilidade”, disse David Villa, integrante da equipe.

Apesar disso, Andy reforça que o trabalho de recuperação de corpos também é tratado como prioridade. “Para as famílias, é essencial poder encontrar seus entes queridos e garantir um mínimo de dignidade nesse processo”, completou, também em fala atribuída à Folha de São Paulo. A equipe enfrenta ainda condições climáticas adversas, já que a chuva na região pode dificultar a busca.

De acordo com o último balanço divulgado pelo governo de Delcy Rodríguez, o número de mortos já chega a 1.430, com mais de 3.200 feridos. Informações anteriores do Ministério da Saúde indicavam ao menos 4.300 feridos, o que mostra divergências nos dados oficiais. Há ainda mais de 3 mil famílias desalojadas, enquanto estimativas da ONU apontam que o número de desaparecidos pode ultrapassar 50 mil pessoas. Após o período crítico inicial de 72 horas, considerado decisivo para encontrar sobreviventes, as operações de ajuda humanitária começam a se reorganizar.